

APRESENTAÇÃO

O Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Sistema FIEC) tem como missão fortalecer a indústria e incentivar o desenvolvimento econômico do Ceará, estimulando a competitividade, gerando novos negócios e fortalecendo vínculos institucionais. Um importante passo nessa direção é unir esforços com todos os interessados em construir, de maneira participativa e com olhar sistêmico, estratégias e instrumentos de ação que possam subsidiar o desenvolvimento econômico cearense.

Nesse ensejo, o Sistema FIEC implementou o Programa para Desenvolvimento da Indústria, que tem como objetivo contribuir com uma estratégia de crescimento de longo prazo, definindo as principais potencialidades do Estado e os respectivos caminhos para o melhor aproveitamento desses diferenciais, por meio de um debate articulado entre setor privado, poder público, academia, sociedade e entidades de apoio, incentivando o fortalecimento da inovação e da sustentabilidade nas estratégias empresariais.

Os projetos que compõem o Programa para Desenvolvimento da Indústria possuem os seguintes vetores de atuação: Prospecção de Futuro para a Competitividade Setorial; Inteligência Competitiva; Cooperação e Ambiência para o Desenvolvimento.

O alicerce do programa foi construído em 2014, com a realização do projeto Setores Portadores de Futuro para o Ceará, que teve como objetivo identificar setores e áreas portadores de futuro para a indústria cearense capazes de situar o Estado em uma posição competitiva em nível nacional e internacional em um horizonte temporal de dez anos.

Em continuidade ao projeto **Setores Portadores de Futuro**, na perspectiva de fortalecer a malha industrial do Estado e dar prosseguimento ao processo de promoção da competitividade, o Sistema FIEC implementa o projeto **Rotas Estratégicas Setoriais**. Para otimizar o processo de operação, neste projeto os 17 setores identificados como promissores para o desenvolvimento do Estado foram reagrupados em 13 rotas estratégicas, como apresentado a seguir:



OBJETIVOS

Objetivo geral

As **Rotas Estratégicas Setoriais** sinalizam os caminhos de construção do futuro para os setores e áreas identificados no projeto **Setores Portadores de Futuro**, considerados como os mais promissores da indústria do Ceará para o horizonte de 2025.

Objetivos específicos

- ◆ Construir visões de futuro para cada um dos setores e áreas selecionados
- ◆ Elaborar agenda convergente de ações de todas as partes interessadas para concentrar esforços e investimentos
- ◆ Identificar tecnologias-chave para a indústria do Ceará
- ◆ Elaborar mapas com as trajetórias possíveis e desejáveis para cada um dos setores ou áreas estratégicas

ARTICULAÇÃO SETORIAL

A articulação das Rotas Estratégicas Setoriais tem como objetivo disseminar os resultados deste estudo e promover a interação de atores estratégicos da economia do Estado para concretizar as visões de futuro propostas para o Setor de Produtos de Consumo no horizonte de 2025.

O Masterplan Setorial, projeto de implementação das Rotas Estratégicas, estabelece uma ação estruturada de monitoramento, priorização e aprofundamento de ações solucionadoras dos entraves à competitividade, contribuindo para o alcance das visões de futuro estabelecidas coletivamente. As principais atividades do processo de articulação setorial envolvem:

- ◆ Implantação da estratégia de desenvolvimento setorial e suas ações prioritárias.
- ◆ Apoio à realização de compromissos entre atores públicos e privados para realização de atividades estratégicas para o segmento.
- ◆ Disseminação de informações de interesse do setor subsidiando as tomadas de decisão.
- ◆ Fortalecimento de governanças e lideranças setoriais por meio do aprofundamento de ações, projeção de ações prioritárias, e identificação de iniciativas e demandas setoriais.
- ◆ Criação e monitoramento de indicadores de competitividade setorial e métricas de implementação das ações.

O projeto será realizado em quatro etapas:

- ◆ Priorização das ações propostas nas rotas estratégicas setoriais a fim de elaborar uma agenda prioritária.
- ◆ Aprofundamento das ações prioritizadas, destacando oportunidades, barreiras, resultados esperados e atores que poderão ser envolvidos.
- ◆ Desenvolvimento das ações prioritizadas através de projetos detalhados que serão colocados em prática pelos atores do setor.
- ◆ Monitoramento dos resultados de projetos e ações desenvolvidos por meio de indicadores de desempenho.

PANORAMA SETORIAL

A composição setorial foi definida com base na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) e sua correlação com a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Para tal, foram consideradas três divisões relacionadas ao segmento industrial, conforme o quadro a seguir.

Composição do Setor de Produtos de Consumo

Setores	Divisão/Grupos
Calçados e Acessórios em Couro e Outros Materiais	Curtimento e outras preparações de couro
	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro
	Fabricação de calçados
	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material
Móveis	31
Confecções e Acessórios	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
	Fabricação de artigos de malharia e tricotagem

Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC (2016) a partir de IBGE (2016).

O organização do panorama do Setor de Produtos de Consumo levou em consideração os indicadores de representatividade do Ceará no setor brasileiro, de competitividade do setor e de capital humano e ativos de PD&I.

A representatividade do Ceará foi avaliada com base em sua participação no valor da transformação industrial, emprego formal e exportações. O patamar competitivo do setor foi observado com base na produtividade do trabalhador e no nível de inserção internacional, em comparação à média nacional. No que se refere ao capital humano, considerou-se as médias da remuneração, dos anos de estudo e o indicador de acidentes de trabalho. Para exibir os ativos de PD&I, foram considerados cursos de graduação e pós-graduação, bem como grupos de pesquisa relacionados ao setor.

Representatividade do Ceará no Setor de Produtos de Consumo do País

	Participação do Ceará no Brasil Passado ^(a)	Participação do Ceará no Brasil Atual ^(b)	Posição no Brasil (Ranking das 27 UF)
CONFECÇÕES E ACESSÓRIOS			
Valor da Transformação Industrial ^(c)	6,2%	6,7%	5º
Emprego Formal	7,4%	7,8%	5º
Exportações	3,3%	2,2%	7º
CALÇADOS E ACESSÓRIOS EM COURO E OUTROS MATERIAIS			
Valor da Transformação Industrial ^(c)	18,8%	17,7%	3º
Emprego Formal	16,0%	16,8%	2º
Exportações	16,0%	13,5%	3º
MÓVEIS			
Valor da Transformação Industrial ^(c)	1,1%	1,4%	8º
Emprego Formal	2,5%	2,7%	11º
Exportações	0,2%	0,1%	14º

Fonte: Núcleo de Economia/FIEC (2016) a partir de IBGE (2014), MTE (2015) e MDIC (2016).

(a) Dados dos cinco anos anteriores à última informação disponível.

(b) Para Valor da Transformação Industrial, informações de 2014; para Emprego Formal, informações de 2015; para Exportações, informações de 2016.

(c) Valor da transformação industrial corresponde à diferença entre o valor bruto da produção industrial e o custo com as operações industriais.

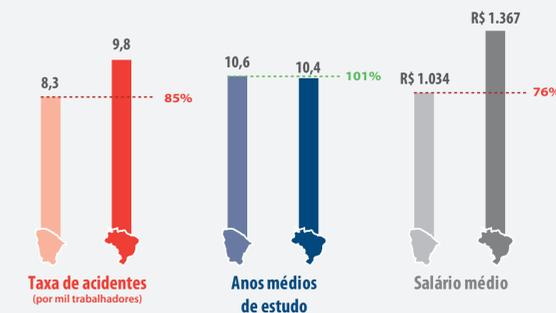
Indicadores de Competitividade

	Confecções e Acessórios	Calçados e Acessórios em Couro e Outros Materiais	Móveis
Ceará	R\$ 62,9 mil	R\$ 80,4 mil	R\$ 80,2 mil
Brasil	R\$ 71,8 mil	R\$ 99,6 mil	R\$ 112,9 mil
Ceará em relação ao Brasil	87,7%	80,7%	71,0%

Produtividade do Trabalho | Inserção Internacional

Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC (2016) a partir de IBGE (2014) e MDIC (2016).

Indicadores de Capital Humano



Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC (2016) a partir de MTE (2015) e MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (2015).

Ativos de PD&I Relacionados ao Setor

	Brasil	Ceará	Participação do Ceará no Brasil
Graduações relacionadas ao setor	950	21	2,2%
Pós-graduações relacionadas ao setor	183	2	1,1%
Grupos de pesquisa relacionados ao setor	101	1	1,0%

Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC (2016) a partir de INEP (2014), CAPES (2016) e CNPQ (2016).

REALIZAÇÃO
Confederação Nacional da Indústria (CNI)
Presidente
Robson Braga de Andrade
Diretor Geral do Departamento Nacional do SENAI
Rafael Lucchesi
Diretor Superintendente do Departamento Nacional do SESI
Rafael Lucchesi

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Sistema FIEC)
Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)
Presidente
Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart
Superintendente Geral
Juliana Guimarães de Oliveira
Gerência Geral Corporativa
Raquel Vidal Vasconcelos

Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Ceará (SESI-CE)
Superintendente Regional
Erick Picarço

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Ceará (SENAI-CE)
Diretor Regional
Paulo André de Castro Hokanda

Instituto Evaraldo Lodi – Departamento Regional do Ceará (IEL-CE)
Gerente
Veridiana Grotti de Sôarez

Núcleo de Economia (Sistema FIEC)
Líderes
José Fernando Castelo Branco Ponte
José Sampaio de Souza Filho

Gerente
Beatriz Teixeira Barreira

Equipe Técnica
Camilla Nascimento Santos
Carlos Alberto Manso
Edivânia Rodrigues Brilhante
Elixa Moutinho
Guilherme Machale
Josilma Freitas da Cunha
Manuel de Paula Costa Neto
Mário Górgio
Renata de Souza Leão Frota
Rodrigo de Oliveira

Coordenação
Marília de Souza
Ariane Hingá Schneider

Organização
Camilla Rigon Peixoto
Lilian Machado Moya Makishi

Auxiliar
Camilla Rigon Peixoto
Deborah Iani Tazima
Geraldo Marceli Bolzani Junior
Lilian Machado Moya Makishi
Malcon Gonçalves Dias
Marília de Souza
Raquel Valença

Colaboração
Ângelo Guimarães Simão

Desenvolvimento Web
Kleber Eduardo Nogueira Ciocari

Edição
Ramiro Gustavo Fernandes Pissetti

Projeto Gráfico e Diagramação
Aline de Fatima Kavinski
Kátia Franciele Villagra

Revisão de Texto
Camilla Rigon Peixoto

VISÕES

CALÇADOS E ACESSÓRIOS EM COURO E OUTROS MATERIAIS	Polo integrado de referência nacional na Indústria de Calçados e Acessórios em Couro e Outros Materiais
CONFECÇÕES E ACESSÓRIOS	Indústria de Confecção e Acessórios estruturada e competitiva, orientada pela criatividade e sustentabilidade
MÓVEIS	Indústria de Móveis com imagem de marca e presença nos mercados nacional e internacional

FATORES CRÍTICOS

- ◆ Recursos Humanos
- ◆ Política de Estado
- ◆ PD&I
- ◆ Articulação e Mercado

- ◆ Certificação e Selo
- ◆ Cocriação
- ◆ Coopetição
- ◆ Customização em Massa

- ◆ Design
- ◆ Do It Yourself (DIY)
- ◆ Equipamentos Antropométricos
- ◆ Impressão 3D
- ◆ Omnichannel
- ◆ Rastreabilidade

TECNOLOGIAS-CHAVE

- ◆ Cocriação
- ◆ Crowdfunding
- ◆ Customização em Massa
- ◆ Design
- ◆ Do It Yourself (DIY)

- ◆ Economia Circular
- ◆ Equipamentos Antropométricos
- ◆ Estamparia Digital
- ◆ Handmade
- ◆ Modelagem e Prototipagem Virtuais
- ◆ Nanotecnologia
- ◆ Produção Mais Limpa
- ◆ Wearable 2.0
- ◆ Impressão 3D
- ◆ Indústria 4.0
- ◆ Marketing Sensorial
- ◆ Nanotecnologia
- ◆ Realidade Virtual e Aumentada

AÇÕES

Curto Prazo 2017-2018
Médio Prazo 2019-2021
Longo Prazo 2022-2025

VISÕES

CALÇADOS E ACESSÓRIOS EM COURO E OUTROS MATERIAIS

Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar conclusão da educação básica pelos colaboradores do setor Mapear demanda para cursos de formação em unidades móveis e <i>in company</i> Ampliar oferta de formação profissional em manutenção industrial de equipamentos específicos do setor Criar capacitação em inovação e sustentabilidade com foco no setor Capacitar profissionais nas áreas relacionadas à manutenção e à gestão da produção em Calçados e Acessórios em Couro e Outros Materiais Ampliar temas relacionados ao uso de novas tecnologias nos cursos de formação e qualificação do setor 	<ul style="list-style-type: none"> Promover formação de profissionais qualificados dentro dos princípios do <i>ecodesign</i> (<i>design</i>, materiais, biônica, biomecânica e meio ambiente) Ampliar ofertas de cursos em modelagem, corte, costura e acabamento Profissionalizar gestão das empresas do setor com relação a técnicas gerenciais e sucesso familiar Estimular contratação de profissionais de estilo e <i>design</i> em pequenas e médias empresas 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar demanda para novos cursos profissionalizantes na capital e no interior do Estado Criar programa de parceria entre empresas do setor e instituições de ensino para capacitação dos profissionais Formar profissionais com competências múltiplas Criar cursos de graduação e pós-graduação voltados ao <i>design</i> de calçados Criar programa de residência de talentos em empresas do setor Analisar viabilidade de implantação de modelo de produção por células Realizar ações cooperativas para atração e retenção de <i>designers</i> de calçados 	<ul style="list-style-type: none"> Promover formação alinhada aos perfis profissionais de futuro do setor Consolidar cultura de formação continuada para os profissionais do setor 	
Política de Estado	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar políticas para desenvolvimento integrado do setor Estimular trabalho focado no <i>marketing</i>, aliado à competitividade e à capacidade de disputa de mercado com marcas de maior renome no cenário nacional Orientar investimentos e ações de fomento, com vistas à melhoria da competitividade e da inserção internacional da indústria local Facilitar acesso ao crédito para modernização e inovação do processo fabril de pequenas e médias empresas calçadistas 	<ul style="list-style-type: none"> Discutir política tributária estadual que fomente a competitividade do setor Incentivar inovação sustentável e adoção de padrões de consumo consciente Estimular participação efetiva do empresariado na definição de políticas públicas e industriais Criar políticas públicas de incentivos à virtualização da manufatura, modelagem e <i>design</i> 3D para a indústria calçadista Simplificar processo de exportação 	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar e fortalecer mecanismos para redução da informalidade no setor Criar mecanismos de retenção de empresas calçadistas no Estado Aprimorar políticas de estímulo ao desenvolvimento de pequenas e médias empresas do setor Estimular empresas do setor a criarem área de PD&I 	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar implantação de sistemas de certificação e conformidade de produtos das cadeias do Setor de Calçados e Acessórios em Couro e Outros Materiais Fomentar reestruturação industrial para tornar as empresas da cadeia automatizadas, inovadoras, sustentáveis e competitivas 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar conjunto de políticas públicas de atração e retenção de empresas do setor calçadista
PD&I	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar desenvolvimento de acabamentos em novos materiais Desenvolver ferramentas de simulação do comportamento dos materiais, sobretudo os de origem natural, com foco em desempenho e durabilidade Agilizar e integrar processo de pesquisa de materiais e componentes Elaborar ferramentas de apoio à seleção dos melhores materiais relacionados a produtos específicos do setor 	<ul style="list-style-type: none"> Promover melhorias dos catálogos de produtos <i>on-line</i>, disponibilizando funcionalidades de configuração e personalização dos calçados Aprimorar ferramentas de exploração de dados de venda e/ou consumo que auxiliem na definição de tendências e padrões Criar instrumentos para desenvolvimento de modelos diferenciados de calçados Estimular pesquisas voltadas à criação de sapatos com componentes eletrônicos integrados 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar inovações para produtos em termos de estilo, conforto, desempenho e funcionalidades Aprimorar ferramentas de desenho que minimizem a produção de amostras (prototipagem virtual e visualização 3D, por exemplo) Agregar valor aos produtos incorporando materiais nobres e tecnologias 	<ul style="list-style-type: none"> Atrair centros de PD&I das empresas calçadistas para o Estado Fomentar linhas de pesquisa em tendências tecnológicas para o setor Aprimorar funcionalidades do calçado por meio da incorporação de dispositivos eletrônicos Produzir em simultâneo vários sistemas de construção de sapatos com os mesmos recursos físicos Buscar adaptação progressiva dos equipamentos (novos e já existentes) à produção de pequenas séries 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer polo de PD&I em Calçados e Acessórios em Couro e Outros Materiais
Articulação e Mercado	<ul style="list-style-type: none"> Criar espaços de interação virtual e/ou presencial para atividades de articulação setorial Criar agenda de articulação entre os atores do setor Fortalecer representatividade dos sindicatos patronais Divulgar serviços ofertados pelo Senai para empresas do setor Intensificar missões internacionais para promoção de inovação e novos negócios para o setor Promover eventos relacionados a novos materiais, <i>design</i> e sustentabilidade com foco no setor Criar parcerias empresariais que possibilitem o desenvolvimento de novos modelos de negócio 	<ul style="list-style-type: none"> Mapear cadeia produtiva de Calçados e Acessórios em Couro e Outros Materiais Prospectar novos mercados nacionais e internacionais Desenvolver canais de venda inovadores e mais atrativos ao consumidor Desenvolver soluções de planejamento integrado da produção ao longo da cadeia de abastecimento Fortalecer sindicatos relacionados ao setor no Estado Criar iniciativas de compartilhamento de contêineres para viabilização de exportações para micro e pequenas empresas 	<ul style="list-style-type: none"> Criar câmara setorial voltada ao setor Fortalecer canais de interação entre fornecedores e clientes Promover feira internacional para incentivo à geração de novos negócios e oportunidades para o setor Criar mecanismos de interação que permita a integração da cadeia produtiva de Calçados e Acessórios em Couro e Outros Materiais Promover encontro com entidades de setores fornecedores para as diversas cadeias relacionadas a Calçados e Acessórios em Couro e Outros Materiais 	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundar integração entre instituições de ensino, governo e setor produtivo Consolidar integração da cadeia produtiva do setor 	

Polo integrado de referência nacional na Indústria de Calçados e Acessórios em Couro e Outros Materiais

CONFECÇÕES E ACESSÓRIOS

Recursos Humanos e Formação	<ul style="list-style-type: none"> Mapear oferta e demanda por cursos, em todos os níveis, relacionados a Confecções e Acessórios Incentivar programas de formação continuada para profissionais do setor Ampliar oferta de cursos de <i>design</i> de moda no Estado Inserir elementos da cultura local na formação dos profissionais de moda Ampliar experiências práticas dos alunos nas indústrias do setor Fortalecer programas de estágio e <i>trainee</i> nas empresas do setor Ampliar temas ligados a empreendedorismo, inovação, sustentabilidade e criatividade nas matrizes curriculares dos cursos do setor 	<ul style="list-style-type: none"> Inserir temas de gestão da produção nos cursos relacionados ao setor Criar programas de formação e qualificação dos gestores Criar cursos de pós-graduação direcionados ao setor Inserir qualidade dos cursos de formação e qualificação relacionados ao setor Promover valorização dos profissionais do setor, incluindo desenvolvimento de carreira Disseminar programa de saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador Fortalecer participação dos empresários do setor em feiras, eventos e <i>workshops</i> Desenvolver mecanismos de capacitação para empresários e profissionais expositores 	<ul style="list-style-type: none"> Criar cursos de graduação e pós-graduação de <i>branding</i> Consolidar programas de estágio e <i>trainee</i> nas empresas do setor Incentivar adoção de programas de treinamento para profissionais do setor Ampliar formação técnica do setor por meio de cursos oferecidos pelo Sistema S Ampliar oferta de cursos de pós-graduação relacionados ao setor Ampliar programa setorial de qualificação dos gestores 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar qualificação dos profissionais do setor para operação de novas tecnologias Adequar oferta de mão de obra às necessidades identificadas nos perfis profissionais de futuro Criar formação e/ou especialização direcionada à gestão de marca Incentivar programas de formação continuada dos profissionais, com ênfase em <i>design</i> 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar formação, atração e retenção de talentos para o Setor de Confecções e Acessórios
PD&I e Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> Mapear demandas de PD&I nas empresas Realizar estudos sistemáticos de tendência e <i>design</i> para o setor Fortalecer iniciativas de gestão da inovação e sustentabilidade empresarial Incentivar criação de <i>startups</i> de moda Estimular adesão de empresas a programas de incentivos direcionados à inovação em processos Fortalecer programas de modernização de máquinas, incluindo incentivo para importação de máquinas não similares Disseminar e estruturar práticas de gestão de resíduos, com ênfase no reaproveitamento e agregação de valor 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar prática de <i>benchmarking</i> com empresas que possuem setor de PD&I estabelecido Desenvolver projetos de inovação aberta Promover modelos de negócios inovadores para o setor Aproveitar insumos locais na criação de novos produtos da moda Inserir a moda no âmbito dos projetos de economia criativa Ampliar grupos e linhas de pesquisa em moda, no contexto da economia criativa Incentivar PD&I direcionada à cadeia produtiva do setor 	<ul style="list-style-type: none"> Promover e atrair eventos nacionais e internacionais voltados à inovação do setor Desenvolver projetos de moda em convergência com outros setores da economia criativa Fortalecer produção científica dos grupos e das linhas de pesquisa direcionadas ao setor Criar rodadas tecnológicas entre academia e indústria 	<ul style="list-style-type: none"> Financiar projetos de PD&I com base no mapeamento de demandas levantadas para o setor Realizar <i>benchmarking</i> voltado ao aprimoramento de processos e produtos Implementar projetos com foco em PD&I por meio de parcerias empresariais Aprimorar desenvolvimento e uso de tecidos inteligentes Criar grupos de pesquisa voltados a novos materiais e tecidos inteligentes Estabelecer processo de vigilância tecnológica com foco no setor 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar atuação em rede orientada à PD&I do setor Fortalecer inovação de produtos de alto valor agregado, com ênfase no aproveitamento de insumos locais
Integração e Mercado	<ul style="list-style-type: none"> Mapear cadeia de criatividade do setor Mapear e divulgar fornecedores e diversos atores do setor Criar agenda de aproximação entre academia e empresa Atrair e promover eventos nacionais e internacionais ligados à moda Ampliar participação dos diversos atores do setor em eventos de moda e afins Garantir maior diversidade de atores na câmara do vestuário Fortalecer estratégias integradas de representação de interesse dos sindicatos patronais Criar programa de redução da informalidade e de fortalecimento associativo setorial Criar programa de desenvolvimento regional contemplando o Setor de Confecções e Acessórios Ampliar iniciativas de fortalecimento das marcas estaduais Desenvolver estratégias de inteligência de mercado Sensibilizar empresários com relação à atuação no mercado internacional Ampliar missões internacionais para o setor 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer parcerias internacionais para formação dos profissionais em <i>design</i> de moda Estabelecer novas estratégias para agregação de valor aos produtos Apolar <i>designers</i> autorais a ingressarem no mercado Incentivar e orientar empresas sobre diferentes formas de comercialização (<i>e-commerce</i>, <i>branding</i>, experiência de usuário, lojas próprias etc.) Criar selo de sustentabilidade para incentivo às boas práticas sociais, ambientais e econômicas nas empresas do setor e fornecedores Realizar diagnóstico de sustentabilidade setorial Fortalecer integração com os demais segmentos da economia criativa Criar banco de dados com informações mercadológicas estratégicas Formar banco de dados virtual na busca de parceiros fornecedores Incentivar criação de cooperativas de alunos e empreendedores de moda para vivenciarem a prática empresarial 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos de <i>marketing</i> digital Ampliar portfólio de serviços e benefícios às empresas sindicalizadas Criar central de compras sindical para o setor Criar agenda permanente entre academia e empresa Fortalecer interação entre atores por meio de plataformas virtuais Ampliar e integrar agenda de eventos anuais do setor no Estado Desenvolver estratégias setoriais de atendimento às demandas do setor público Disseminar estratégias de inteligência de mercado entre as empresas do setor 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer participação da moda cearense em mercados internacionais Fazer levantamento de alternativas para otimizar a logística do setor Alinhar estratégias de negócios às tendências de mercado sustentáveis Alinhar as empresas locais em termos de <i>core business</i> para atendimento a mercado definido Ampliar iniciativas de capacitação de empreendedores e gestores empresariais em inovação e sustentabilidade Criar plataforma ou cooperativa de compra compartilhada de insumos 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar ambiente de interação, como câmara setorial, sindicatos patronais, fóruns acadêmicos Consolidar imagem do Ceará como polo produtor de moda de alto valor agregado
Política de Estado	<ul style="list-style-type: none"> Mapear linhas de crédito e editais de fomento direcionadas ao setor Reduzir burocracias ligadas ao setor Criar programas de incentivo ao desenvolvimento da economia criativa no Ceará Rever política tributária para alavancar a competitividade do Estado Fortalecer política de atração de fornecedores da cadeia produtiva Reduzir entraves para obtenção de crédito Regularizar terceirização do setor 	<ul style="list-style-type: none"> Adequar políticas de incentivo à inovação que atendam às necessidades do setor Garantir participação dos atores do setor na elaboração de políticas públicas Instituir política de estado para combater a informalidade Incentivar desenvolvimento e divulgação da identidade e marca local Utilizar medidas <i>antidumping</i> para coibir importação de produtos com concorrência desleal Criar plano para ampliação do uso do centro de eventos, com incentivos aos setores estratégicos, como o de moda Criar programa de incentivo à exportação de produtos oriundos de empresas sustentáveis 	<ul style="list-style-type: none"> Otimizar mecanismos de atração e retenção de investimentos para o setor Ampliar e fortalecer política de combate à informalidade Articular revisão e modernização das leis trabalhistas Instituir ambiente de negócio dinâmico e com equidade tributária internacional Melhorar infraestrutura logística para escoamento da produção Desenvolver plano de turismo de negócios orientado à moda Promover a Marca Ceará em eventos nacionais e internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar política de combate à informalidade Consolidar o Estado como rota turística de negócios orientados à moda 	

Indústria de Confecção e Acessórios estruturada e competitiva, orientada pela criatividade e sustentabilidade

MÓVEIS

Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar oferta de cursos relacionados ao setor em unidades móveis e <i>in company</i> Criar cursos, em diferentes níveis, voltados ao <i>design</i> de móveis Ofertar cursos voltados à gerência da produção, gestão da inovação, custos e <i>marketing</i>, por meio de parcerias entre empresas e instituições de ensino Ofertar cursos focados em gestão e sucessão familiar nas empresas moveleiras Qualificar profissionais continuamente para operação de maquinário especializado 	<ul style="list-style-type: none"> Firmar parcerias direcionadas à formação de profissionais para atuação em comércio exterior Elevar participação das empresas do setor nas capacitações promovidas pelo CIN Promover práticas de intercâmbio profissional nos mercados nacional e internacional Ampliar parcerias com IES para oferta de cursos de interesse do setor Capacitar profissionais do setor em registro de propriedade intelectual 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar oferta de cursos de formação e qualificação na região dos polos moveleiros do Estado Fortalecer oferta contínua de cursos de capacitação Criar cursos de pós-graduação direcionados ao setor Sensibilizar empresas de pequeno porte sobre a importância do profissional de <i>design</i> de móveis 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir adequação dos cursos com base nos perfis profissionais de futuro do setor 	
Política de Estado	<ul style="list-style-type: none"> Mapear demandas por financiamento e outras particularidades do setor Mapear linhas de crédito disponíveis ao setor Adequar linhas de fomento para atendimento a micro e pequenas empresas Pleitear redução de burocracia tributária e trabalhista que impactam o setor Atrair investimentos para incremento da cadeia produtiva do setor Constituir câmara setorial Criar agenda de ações de articulação entre os polos do setor 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer integração entre órgãos públicos, sindicato patronal e Sebrae para ações conjuntas Preparar empresas do setor para participarem de licitações Viabilizar participação do Ceará em feiras e exposições de móveis nacionais e internacionais, por meio de parcerias entre setor produtivo e Apex Ampliar divulgação das legislações ambientais relacionadas ao setor Discutir e propor alterações na Lei da Aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> Criar política pública e financeira para promoção dos polos moveleiros locais Articular ampliação das linhas de crédito e fomento junto aos órgãos responsáveis, conforme demandas do setor Criar programa de compras públicas de fornecedores locais Fomentar realização de feiras e exposições de móveis no Estado Criar processo de qualificação de fornecedores para o setor Compatibilizar tarifa de ICMS de energia elétrica com o restante do país 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar modernização dos parques fabris e incorporação de tecnologias em produtos e processos Fortalecer infraestrutura do corpo de bombeiros nos polos moveleiros Instalar Posto de Atendimento do Sistema Nacional de Emprego (SINE)/Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT) em Marco 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar atuação sinérgica entre polos do setor e entidades governamentais Fortalecer posicionamento do setor moveleiro dentro da política de atração de investimentos do Estado
PD&I	<ul style="list-style-type: none"> Mapear processos passíveis de inovação tecnológica sustentável Realizar vigilância tecnológica para o setor Fortalecer integração universidade-empresa para adequar demanda e oferta de serviços técnicos e tecnológicos Estimular iniciativas de cocriação para desenvolvimento de produtos Criar rede colaborativa para desenvolvimento do <i>design</i> Mapear empresas de consultoria com foco em inovação e sustentabilidade para o setor Desenvolver estudos de viabilidade para criação de <i>fab labs</i> para o setor Criar projeto de longo prazo para valorização da marca "Móveis do Ceará" 	<ul style="list-style-type: none"> Incrementar utilização de ferramentas de subsídio à inovação, como Sebraetec, para aproximação com os prestadores de serviços tecnológicos Desenvolver projetos, com foco no mercado, que prezem pela funcionalidade e conforto Implementar soluções de utilização de resíduos para inovação em produtos Aprimorar desenvolvimento de produto por meio de certificações, rastreabilidade e gestão de resíduos Desenvolver PD&I para novos materiais que atendam ao setor moveleiro Fortalecer parceria estabelecida com a Embrapa na implantação de área de espécies arbóreas Realizar vigilância tecnológica e de mercado para o segmento 	<ul style="list-style-type: none"> Criar <i>fab labs</i> em parceria com o governo e instituições de ensino e pesquisa para realização de prototipagem e testes Ampliar iniciativas de cocriação para desenvolvimento de produtos Desenvolver gestão do conhecimento nas empresas do setor Criar grupos e linhas de pesquisa voltados ao setor Criar editais de inovação aberta com base nos interesses do setor Desenvolver novos produtos a partir da utilização conjunta de diferentes materiais 	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar <i>design</i> com foco na eficiência do processo produtivo e qualidade do produto Criar selo estadual de qualidade e sustentabilidade para o setor Implementar programa de automação do parque industrial Ampliar oferta de serviços de inovação e prototipagem Realizar feira de móveis em Marco 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar <i>design</i> como um dos diferenciais do produto cearense do setor Fortalecer reconhecimento do selo estadual de qualidade e sustentabilidade de produtos e processos para o setor
Logística e Mercado	<ul style="list-style-type: none"> Mapear demanda por infraestrutura logística Desenvolver estratégias conjuntas para redução de custos logísticos Estimular estratégias logísticas de coopetição Realizar fóruns de oportunidades logísticas para o setor Estimular ações cooperativas para viabilizar exposição de produtos cearenses em feiras nacionais e internacionais Incentivar acesso a novos mercados nacionais e internacionais Estimular participação de empresas cearenses em rodadas de negócios nacionais e internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Prospectar nichos específicos de mercado a serem atendidos pelas empresas do setor Fortalecer agenda sindical para integração dos polos Criar plano para fomento à logística reversa no setor moveleiro Potencializar <i>e-commerce</i> do setor por meio de plano de logística diferenciado Analisar viabilidade de maior utilização do transporte via cabotagem Aprimorar qualidade das embalagens para prevenção de danos durante o transporte Implementar rodadas de negócios com os fornecedores 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar infraestrutura dos modais logísticos Estudar viabilidade de uso dos modais ferroviário e aquaviário pelo setor Inserir demanda setorial por infraestrutura em obras prioritárias do Estado Fortalecer prospeção por novos mercados Fortalecer promoção comercial dos móveis cearenses Criar centro de distribuição de móveis em Marco 	<ul style="list-style-type: none"> Atrair investimentos internacionais do setor para a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) Formalizar e implementar projeto de compra conjunta Viabilizar atração de transportadora especializada em móveis no polo moveleiro de Marco Ampliar e revitalizar a malha viária de acesso aos polos moveleiros 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer uso da logística multimodal como diferencial competitivo pelo setor Consolidar presença dos produtos cearenses nos mercados nacional e internacional

Indústria de Móveis com imagem de marca e presença nos mercados nacional e internacional